

Carta Forense

JULHO CRÔNICAS FORENSES



Roberto Delmanto

A antesala da esperança, o leito carroçável e *sua majestade*

Tarcísio Germano de Lemos, famoso criminalista de Jundiaí, orador notável, de grande cultura e ilibada reputação, tem merecido conceito que ultrapassa os limites do Estado de São Paulo.

Em seu delicioso livro de memórias *Eu e Petronilha* (Editora Literarte, 2003), seus ex-discípulos dão o testemunho de episódios que emolduram seu caráter e mostram a alegria que marca sua vitoriosa trajetória profissional.

Uma de suas características mais marcantes é, segundo eles, o modo sempre otimista e humano com que recebe os que o procuram para defendê-los. Daí porque, a sala de espera de seu escritório é chamada de *antesala da esperança*... Outra característica é a maneira pela qual trata os

clientes, jamais diferenciando entre ricos e pobres.

Um desses últimos, pessoa das mais simples, foi processado criminalmente por um acidente de trânsito em que se envolvera. Por ocasião de seu interrogatório judicial – que até recentemente era feito em primeiro lugar – ao lhe ser lida pelo juiz a denúncia, elaborada em linguagem elegante pelo Promotor da Comarca, custou a entender o que significava *leito carroçável*, pois, para ele, leito era onde se dormia e carroçável, por onde passavam as carroças...

Na audiência de instrução e julgamento desse processo, realizada após alguns meses, foram ouvidas todas as testemunhas de acusação e, depois, começaram a ser inquiridas as de defesa.



A audiência se prolongava e o simplório réu necessitava ir ao banheiro.

Não sabia, entretanto, como dirigir-se ao juiz para pedir-lhe permissão, já que uns o chamavam de meretíssimo, outros de excelência ou de doutor juiz...

O tempo se passava, a vontade ia aumentando, mas a solenidade da audiência e a seriedade do magistrado o inibiam. Foi quando, repentinamente, não aguentando mais, interrompendo as perguntas que eram feitas a uma das testemunhas, perguntou ao juiz em alto e bom som: “*Vossa Majestade dá licença de eu ir ao banheiro?*”

A gargalhada, inclusive do juiz, foi geral, e *Sua Majestade*, é claro, concedeu-a de imediato...

Roberto Delmanto

Advogado criminalista, co-autor do Código Penal Comentado e das Leis Penais Especiais Comentadas, e autor dos livros de crônicas Causos Criminais e Momentos de Paraíso – memórias de um criminalista, todos pela Editora Renovar.